ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 23 de Novembro de 1919 | N. 262

Politica Municipal

Manifesto apresentado pela Commissão Municipal do P. R. A.

AO ELEITORADO DESTE MUNICIPIO

A Commissão Municipal do Partido Republicano Amazonense, cumpre o dever de indicar ao eleitorado os nomes dos cidadãos que a ella se afigura dignos, pelas valiosas recommendações que os exalçam, para dirigirem os destinos deste Municipio, no triennio de 1920–1922.

Dentre os seus correligionarios e cidadãos merecedores da estima e consideração publicas, procurou a Commissão Municipal nomes que representam um expoente recommendavel, cujos meritos, sobejamente reconhecidos, são effectivamente um attestado valioso a animar-lhe os intuitos elevados, sem desapreço de muitos outros que são egualmente dignos de sua confiança e consideração.

Na terra nascente em que vivemos, onde apenas existe a aggremiação partidaria que a Commissão Municipal representa e que se tem acreditado por uma politica de largas aspirações, indispensavel se torna o concurso de todas as classes para a continuação da obra patriotica aqui emprehendida, em prol dos vitaes interesses desta importante e futurosa circumscripção do Estado.

Partido coheso como o nosso, cujos correligionarios têm dado evidentes provas de uma bem comprehendida disciplina, julga-se com a liberdade de indicar aos suffragios do eleitorado nomes que são merecedores do seu apreço, por isto que, representam esperanças bem fundadas para a suprema direcção do Municipio.

Desejamos que a politica harmonica aqui estabelecida, continue o seu programma fecundo e promissor, para cujos fins, certo ser-nos-á seguro penhor, a recommendação pessoal dos candidatos que indicamos aos suffragios do eleitorado, para o proximo pleito de 1º de Dezembro.

Para Superintendente

PADRE DR. RAYMUNDO DE OLIVEIRA, vigario residente nesta cidade.

Para Intendentes

CORONEL JOSÉ JORGE BRAGA VIEIRA, commerciante residente nesta cidade.

CORONEL OCTAVIO DOS REIS, commerciante e industrial residente em Fortaleza do Abunã.

ARTHUR NAPOLEÃO LEBRE, commerciante residente nesta cidade.

CAPITÃO JOSÉ ABRAHAM ISRAEL, commerciante residente nesta cidade.

MANOEL AFFONSO SANTOS JUNIOR, advogado residente nesta cidade.

GRAYDON ALMAIR MILNE-JONES, commerciante residente nesta cidade.

MAJOR ARISTIDES COELHO DE SOUZA, commerciante residente nesta cidade.

Porto Velho, 5 novembro de 1919.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura* (ausente).

Alvaro Dantas Paraguassú.

João da Silva Campos.

José Z. de Camargo.

João Soares Braga.

Leiam os agricultores

Recebemos a seguinte circular do Delegado Executivo da Producção Nacional:

«Havendo eu dirigido aos Srs. Commissarios da Producção nos Estados uma circular suggerindo a conveniencia de encorajar os lavradores a promoverem nesta primavera a intensificação de varias producções agricolas, achei que é meu dever enviar-vos um exemplar daquella circular para vosso conhecimento, agradecendo-vos, desde já, qualquer apoio que no mesmo sentido possaes dar a esse appello como estimulo aos agricultores, concorrendo para tornar mais conhecidas, mesmo em parte, as idéas contidas naquelle trabalho.

Muito ao vosso dispor, reitero-vos os protestos de minha elevada estima e consideração.—Saudações attenciosas, (a) *L. R. Vieira Souto*».

NÃO SE ILLUDAM!

Indubitavelmente, é esta, a phase mais delicada que o prosperoso municipio de Porto Velho, atravessa na sua vida politico-social.

Fadado para os grandes commettimentos e as não pequenas surpresas do futuro, o moderno e procurado centro de actividade, desde o anno de 1915, quando foi inaugurado, vinha sem perturbações, interesses, ou desvios da bôa rôta que o destino lhe traçou, desdobrando-se para o porvir de uma maneira assustadora pouco commun a os logarejos de interior de Estado.

Quem de Manáos, ou de outro qualquer ponto, vem ou atravessa esta pequena arteria do Amazonas, logo na sua entrada, tem a ideia perfeita e patente, animada pela visão, de que está presenciando o nascedouro de uma cidade manufactureira da Inglaterra.

Tal se verifica na topographia, no meio social e no seu progredimento, que o mais pessimista dos ludambulos ou individuo que procure um bom emprego de capital, desde logo sente a satisfação de que está perlustrando um sólo de beneficios magnificos ou que encontrou onde tirar uma fonte de receita.

Tudo isto, se verifica e se experimenta nesta joven cidade de hontem, á primeira vista.

Porém, quem de longe, vem ignorando a existencia politica de Porto Velho, nos dias actuaes, certamente que não terá a bôa impressão que a perspectiva preconicia offerece e convida áquelle que vive ausente e alheio aos seus negocios.

No Amazonas, quasi que se tomou por um brocardo, quando nos referimos a certo logar que nasce, floresce e se descortina: «Se entrar a politica, desgraça tudo»,

E queremos crer, que sim.

Está visto, que, quando nos referimos a politica, não é a bôa e ordeira politica de Paz e de Felicidade, senão, a politicalha torpe que tantas ruinas tem feito até no seio da familia.

Com as seguranças desta asserção, vamos encontrar na politicalha, que actualmente se faz em Porto Velho, os seus effeitos e possiveis desastres que o espirito irrequieto de elementos dissolventes, possam trazer de maleficios aos incautos e desavisados.

O Dr. Joaquim Augusto Tanajura, homem de incontestavel valor, quer publico ou particular, politico tolerante e de bôa fé, a quasi dois lustros, vem dispendendo as suas energias neste rincão, sempre visando o bem, a harmonia, a concordia, a paz e o seu futuro.

Tanto assim que, superintendente do visinho municipio de S. Antonio, dalli sahio sem um real, senão, com um nome honrado: porém, pela sua tolerancia e pela sua bôa fé, cahiu nas malhas de uma politicagem porca e indecorosa e soffreu as maiores injustiças que um povo inconsciente possa fazer a um homem superior.

Em Porto Velho, onde o seu espirito de escól tem dispendido os mais salutares emprehendimentos em beneficio do povo e do progresso do logar, está por emulação, sendo acoimado daquillo que elle jamais o fôra e não o é.

Agindo com o criterio que preside a todos os seus actos administrativos, conhecedor do merecimento de cada um e mais daquelles com que tem privado, procura sempre acertar, quando recommenda este ou aquelle, para continuador da obra administrativa que elle, com esforço e com resignação, formou o alicerce.

Constituindo, como constituiu, nesta cidade, uma commissão do Partido Republicano Amazonense, para interprete dos negocios politicos, cuja ordem e disciplina, é a base da nossa grandesa, sempre foi proposito desta facção partidaria viver em paz, agir em paz, olhando, em primeiro logar para os destinos desta terra.

Agora, porém, falla-se por ahi afóra, que certos e determinados perturbadores da vida politico-social desta cidade nascente, pretendem alterar a chapa que a Commissão Municipal apresentou e vem sendo publicada neste orgam, sob pretexto ou fim que ignoramos.

E' neste ponto, que vimos prevenir ao operoso e digno eleitorado, afim de não se deixar levar por opiniões discrepantes, que certamente virão trazer desgostos e aborrecimentos e sobre tudo não offerecendo a quem a esposar, o mais pequeno interesse pratico na vida.

Devemos respeitar os principios do Poder constituido, nunca nos desviando delles, porque se não nos arranjarmos obtendo este ou aquelle beneficio, que a

nossa condição requeira no momento, tambem nada perderemos em seguir a opinião do poder politico-administrativo, que é a do Governo.

E' o Governo quem nos administra e nos garante, e se fazer opposição ao Governo, sem a certesa de que possamos sahir vencedores, é uma tolice que em qualquer hypothese prejudica sempre a quem a praticou.

Não se illudam!

MARCOS VINICIUS.

Deputado Joaquim Tanajura

Em viagem de curta demora, embarca hoje para o Rio de Janeiro, o nosso distincto amigo e correligionario, sr. dr. Joaquim Tanajura, deputado estadual e «leader» da Assembléa Legislativa do Amazonas.

Hontem, tivemos a gentileza da visita de despedidas do valoroso amigo que é uma das mais prestantes individualidades do Partido Republicano Amazonense e esforçado batalhador a favor da grande causa que defendemos.

Espirito culto, exemplo frisante da lealdade politica, da firmeza de principios e convicções, o sr. dr. Joaquim Tanajura, representa a tradição brilhante de um nome respeitado, feito atravez das pugnas elevadas a pról do que é justo e digno.

Clinico proficiente, perfeito cavalheiro em quem a nobreza de sentimentos se ajusta á grandeza, e correcção dos actos, bem digno é das nossas melhores homenagens; neste momento em que o vemos partir, sob o justo anceio pelo seu regresso que será breve.

Agradecendo ao sr. dr. Joaquim Tanajura a sua amavel visita de despedidas, almejamos-lhe excellente e feliz viagem, abraçando-o com a effusão da estima e da amizade sincera que lhe devotamos. — (D'«A Imprensa», de 28 de outubro).

Notas Sportivas

Por engano demos a inauguração do campo de «Foot-ball» na praça da Matriz do sympathico «Ypiranga Sport Club», quanto o mesmo acha-se em preparos, a praça 24 de Janeiro e somente os seus socios estão em «trainning» entre o seu primeiro e segundo équipes, exercicios estes que farão em todos os domingos e feriados.

Brevemente fará annunciar a sua inauguração official.

Telas e Palcos

Estréa hoje em nosso theatro a querida artista americana Nance O' Neil, uma estrella nova na arte da tela, em uma pellicula — «Pagamento Final» — editada pela caprichosa fabrica Yankee «Fox-Film» em 6 actos.

A seguir publicamos um pequeno argumento do film a exhibir:

Argumento do «Film»

Simples, como a sua alma rude, Cezar era estimado por todos.

Vivia feliz, ambicionando, unicamente, o amor de Nina, a mais bella rapariga daquelles sitios.

O amor de Cezar era correspondido pela joven, embora esta se visse constantemente envolvida pelos olhares ardentes de Nicoláo, outro maritimo de bom coração.

Mas o amor vence tudo e, Nina e Cezar, combinam unir-se pelo casamento.

Essa noticia causa alegria entre a gente do logar

Eis-nos no dia das nupcias: Nina, formosa nas vestes de noiva, radiante ao lado de Cezar, acaba de receber a benção do sacerdote e o primeiro beijo do marido.

Mas, de repente, em meio de tanta alegria, alguma cousa sinistra faz estremecer aquella gente simples e supresticiosa: a imagem da Virgem do Carmo, cae do seu altar, e espatifa se no assoalho.

Era um agouro! Um presagio em tão solemne hora!

E aquelle par, ha pouco tão ditoso, se entreolha cheio de pavor...

Que iria acontecer para o futuro?

Mas os dous jovens tinham a alma a transbordar e não pensam em outra cousa que não fosse a sua felicidade.

E Nina e Cezar são considerados como o mais feliz casal.

Entretanto, Nicoláo nunca esquecera a rapariga; amava-a em silencio, soffria em silencio, mas, respeitava a honra e a ventura da mulher que adorava.

Apenas o que não podia presenciar eram as expansões amorosas de Nina e seu marido. Passavam-se mezes... Cezar que volta de uma viagem habitual, é recebido pela mulher com o carinho de semqre, que lhe annuncia a grande nova: vae ser Mãe!

O pobre rapaz pensa enlouqnecer de alegria. Iria receber um filho de sua mulhersinha! E como a noite parece curta os jovens se entretinham a tecer o futuro do entesinho a vir!

Mas alguma cousa perturbava a alegria de Nina — era o procedimento leviano de Rosa, sua irmã Esta deixára-se lèvar pelas labias de Alfredo, homem sem brio.

E Nina, noiva preoccupada com o futuro de sua irmã, na ausencia de Cezar, confiará essa sua apprehensão á Nicoláo amigo de ambas, a que ajudaria Nina a salvar a irmã.

Nicoláo, ao passar junto á casa de Cezar, na noite de sua chegada, vê, rodeando a vivenda, procurando falar á Rosa, o infame Alfredo.

Insulta-o, intima-o a não mais voltar ali, lucta com elle, e, pouco depois, o pobre Nicoláo cae mortalmente ferido por uma punhalada. O assassino foge.

Cezar, ouvindo ruido junto á sua porta, vae abri-la e, surpreso, encontra o amigo esfaqueado.

Quer salvá-lo, ainda, da morte, tirando-lhe a faca da ferida que jorrava sangue em abundancia, mas, naquelle momento, é visto por uma rapariga que corre a contar que vira Cezar assassinar infamemente Nicoláo.

As coincidencias eram terriveis e o pobre rapaz meio louco de dôr é levado preso. Entretanto alguem assistira ao crime: Maria! E a moça não podia contar o qne vira! Amava loucamente o bandido, para denunciá-lo!

E a sorte é impiedosa para o pobre Cezar; preso, condemnado, dias depois é levado á forca, onde cahe sua cabeça de innocente!

Oh! a justiça é quasi sempre céga, implavelmente céga! E o martyrio de Nina chega ao extremo: a su'alma passa por todos os nuances do desespero e da dôr!

Emfim, os espectadores verão o desenlace á noite.

O caso de Matto-Grosso

A explicação pessoal dada pelo «leader» da Assembléa, deputado Joaquim Tanajura, no dia do encerramento dos trabalhos, a 11 de Outubro.

(Continuação)

Vejamos a segunda face por onde se dissemina a critica soez contra mim produzida, por falsos defensores da causa do Amazonas.

Porque prestei serviço ao Matto-Grosso. Mas, antes de o fazer, dil-o os relatorios do valoroso General Candido Rondon, a minha dedicação ao Paiz, nos serviços que elle proprio me realçou no decurso da Expedição memoravel de 1909, vindo do Matto-Grosso ao Rio Madeira, através a malaria brava, por cuja textura intrincada, abrio se o caminho á civilisação e desvendaram-se os vieiros de riquezas inimitaveis de uma região desconhecida.

Foi nessa occasião, Sr. Presidente, que, vindo das ribas da cordilheira de Parecis, descendo rio Machado ou Gy-Paraná, cuja principal cabeceira não figura em nossos mappas e foi identificada pelo nome de «Commemoração de Floriano», tive conhecimento de pertencer a margem direita daquelle rio ao Estado do Amazonas e a esquerda ao do Matto Grosso, em virtude de uma convenção de limites e de um accordo fiscal, firmados entre os dois Estados.

Chegando a esta capital em 1910, daqui parti em Fevereiro com os expedicionarios para o Rio de Janeiro, de onde regressei em Maio do mesmo anno, seguindo para a povoação de Santo Antonio do Rio Madeira, afim de alli dirigir o Serviço Sanitario, da Secção do Norte, como se denominou o desdobramento da Commissão de Linhas Tel graphicas Estrategicas de Matto-Grosso ao Amazonas.

A povoação, que estava sob a posse do Amazonas, era então aquella terra que por aqui denominavam «Calabria Brasileira» e de cuja insalubridade fallára Oswaldo Cruz tão incisivamente.

Por mais hygienico o sitio, o nosso ocampamento foi installado no logar mandado preparar pelo delegado fiscal de Matto-Grosso para a futura «Villa Nova», distante cerca de dois kilometros de Santo, e reconhecido pelo Governo do Amazonas como pertencente áquelle Estado.

Ahi chegando o então Tenente Paes de Andrade, encarregado do serviço astronomico da Secção do Norte, na Commissão Rondon, iniciou as observações respectivas para conhecer o traçado do parallelo 8.º 48', afim de que, sobre elle, se iniciasse o pique de reconhecimento e estudos para assentamento da linha telegraphica

Após minuciosas observações que acompanhei por curiosidade, aquelle illustre official, por urgencia do serviço, iniciou o pique pela matta, á altura de 5 kilometros e fracção, da linha ferrea, abaixo de Santo Antonio cerca de 2 kilometros, declarando que o parallelo 8.º 48' não passava rigorosamente naquelle ponto e, sim, attingiria, por seus calculos, a um local, cem metros approximadamente abaixo daquelle.

Em Setembro de 1910, chegaram a Santo Antonio as commissões demarcadoras de limites entre os dois Estados, chefiadas pelos então Coronel Ancindo Felinto Braga Cavalcante e Major Alipio Gama, cuja competencia profissional de ambos, é reconhecida e proclamada no Paiz.

O sr. Paulo Emilio. — Muito bem.

O' sr. Joaquim Tanajura. — Realizadas as observações detidas á que se entregaram, verificaram as duas commissões a posição do parallelo 8.º 48', e os auxiliares da Commissão Rondon puderam notar a approximação do calculo do Tenente Paes de Andrade, porquanto, a differença entre a picada da linha telegraphica e o ponto de intersecção do parallelo, é de 125 metros

Estou fazendo assim um historico, Sr. Presidente, de como acompanhei esses trabalhos, pela convivencia mantida no serviço da Commissão Rondon com os chefes e auxiliares das commissões demarcadoras.

(Continúa)

Uma carta de agradecimento

Recebemos a seguinte carta: «Companhia Regional de Infanteria — Santo Antonio, 21 de Novembro de 1919. — Srs. Redactores do «Alto Madeira» — Saudações.

Agradeço em nome dos inferiores as palavras de elogio que esse conceituado orgam de imprensa teve para com os mesmos.

As palavras de elogio e carinho com que fomos mimoseados por esse mesmo orgam, encheu-nos de contentamento e ao mesmo tempo despertando-nos coragem e amor pela Unidade a que pertencemos; maximé, quando essas palavras foram expontaneas, traduzindo desta forma um pensamento, si bem que não seja completo, mas que tem um cunho de verdadeira lealdade.

Sou de v. v. s. s. — am.os adm.s

(Pelos inferiores) — *Guilherme Calheiros da Silva*, 1º sargento.

UM «GATO». — A revisão deixou escapar um «gãto» monstro no artigo da primeira columna da primeira pagina da ultima edição de nossa folha. E' no ultimo periodo. Onde se lê Partido Republicano *Americano* devia estar *Amazonense.*

Que disparate...

Legislação Municipal

LEI N. 85, DE 18 DE OUTUBRO DE 1919

(Continuação)

TABELLA M

Regula a cobrança da taxa sanitaria a que se refere o § 16º da Lei Orçamentaria.

Mercearias, botequins, hoteis, estabulos, officinas, barbearias, etc., annual	1080000
Lojas de fazendas, annual	96$000
Casas de moradia, annual	36$000

TABELLA N

Regula a cobrança de impostos sobre madeiras, rezinas, oleos, pedra, areia, etc., de que trata o § 14 da Lei Orçamentaria.

Por madeira lavrada até 20 palmos	$100
Idem, idem de 20 palmos até 40	$200
Idem, idem de mais de 40 palmos	$500
Por esteios roliços	$100
Por enchameios	$050
Por falcas até 25 palmos	$500
Por falcas de mais de 25 palmos	$800
Por duzia de ripas lascadas	$100
Por achas para cerca, uma	$020
Por uma roda de cipó	$100
Por feixe de varas	$000
Rezinas, kilo	$050
Oleos de qualquer especie, kilo	$100
Taboas de cedro, louro, cupiuba, etc., uma	$020
Ditas de itauba, uma	$040
Paxiuaba para giráu, duzia	$100
Carvão, sacca	$200
Por carrada de areia ou terra, extrahida em lugares permittidos pela Superintendencia	$200
Por carradas de pedra, idem, idem	$500
Por metro cubico ou carrada de lenha	$400

(Continua)

ADVOGADO — O dr. G. Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

De citação com o praso de 90 dias

O doutor Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, juiz municipal desta cidade de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o praso de noventa dias virem, ou delle noticia tiverem, que tendo arrecadado por este Juizo, o espolio de Justino Pereira do Nascimento, fallecido, sem herdeiros presentes, ab-intestato, convido aos herdeiros, credores e mais interessados, a se habilitarem perante este Juizo no praso acima indicado, e na forma do artigo 32 do Regulamento promulgado pelo Decreto numero 2.433 de 15 de Junho de 1859. E para constar e chegar ao conhecimento de todos mandei expedir o presente e mais dois de igual teor e forma que serão publicados pela imprensa local e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Porto Velho, aos 18 dias do mez de Setembro de 1919. Eu, José Vieira de Souza, escrivão o subscrevi. (assignado) Joaquim Gomes de Oliveira. Está conforme. O escrivão, José Vieira de Souza.

—

De ordem do Exmo. Sr. Superintendente Municipal de Porto Velho, faço publico para o conhecimentos dos a quem interessar passa que pelo Sr. Telemaco Ferreira, foi requerido por aforamento o lote de terras nº. 5 2. E para que não se allegou ignorancia será este affixado no posto da Superintendencia e publicado pela Imprensa. Portadoria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 4 de Novembro de 1919.

Antonio Ferreira de Souza
Porteiro

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (17 de Novembro)

Borracha fina	3$225
Sernamby de borracha .	2$000
Caucho	1$200
Sernanby de cauxo . . .	2$215

CAMBIO

Dia 17:
Sobre Londres, 15 13/32, equivalente a 1$718 papel por 1$000 ouro.

—

O trem de 5a-feira trouxe 44.139 kilos de borracha.

—

O «Teffé» levou 54.968 kilos de borracha.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS
«Tupy», de Belem, a 25.
«Walter» de Belém, a 25.
VAPORES A SAHIR
«Teffé», para Manaos, a 23.
«Tucunaré», para o Jamary, a 23.

O JORNAL

"Estado de São Paulo"

é que tem maior circulação em todo o Brazil e mais completo serviço telegraphico.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS
Anno 35$000 — — Semestre 18$000
EDICÇÃO DA NOITE:
Anno 15$000 — — Semestre 8$000
AGENTE
Dr. Freitas Coutinho
Santo Antonio do Madeira.

Dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Delegado de Hygiene do Noroeste Matto Grossense
Consultas:
em Porto Velho—das 8 ás 11 da manhã.
em Santo Antonio—das 2 ás 5 da tarde.

Tratamento da syphilis pelo 914, sem dôr.
Acceita chamados, por escripto a qualquer hora

Grande Alfaiataria Madeirense

— — DE — —
IGNACIO DOS SANTOS

Este bem montado estabelecimento dispondo de pessoal habilitado, executa qualquer trabalho concernente a esta arte, sob medida e com a maior promptidão.

Vinde pois, fazer uma visita a «Madeirense» e verificae o esmero das obras executadas pelos mais modernos figurinos.

Rua Rio Branco, junto aos Armazens de H Serfaty.

Attenção

A elegante casa de modas, «Formosa Syria», recebeu pelo ultimo navio um completo sortimento de calçados para homens, senhoras e senhoritas; collarinhos ultima moda; camisa para casaca, choque de fêltro e gravatas lindissimas.

Perfumarias finas, estojo para unhas, artigos para Foot-Baal, linhas de côres para bordar, bastidores, brinquedos para creança, lindas collecções de postaes da guerra, chapas para machinas photographicas, figurinos e papel crayon.

Todos á «Formosa Syria», o unico estabelecimento de modas que recebe novidade em todos os vapores.

Dr. J. M. Gomes Coutinho

— ADVOGADO —

Escriptorio Cartorio do tabellião Vieira.
PORTO VELHO

Empresa Fluvial Madeirense

COM SÉDE EM FORTALEZA—ABUNÃ

Viagens entre Fortaleza e Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças-quartas, sextas e domingos.

Sahida de Presidente Marques: Segundas, quintas, e sabbados

Viagens entre Fortaleza e Alto Abunã

Sahida de Fortaleza: 1 e 16 de cada mez.

Viagens de Fortaleza a Santo Antonio com escala por Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças e sextas.

As viagens entre Fortaleza e Santo Antonio conduz sómente carga dos associados.

São agentes em Presidente Marques
MONTEIRO & Ca.

A Equitativa

Companhia de Seguros de Vida.

Representantes em Porto Velho:

Superintendente Arthur Napoleão Lebre

Agentes I. Jones & Ca

Medico Dr. Mendonça Lima

Os cigarros «Therezita» sempre foram, são e serão sempre os mesmos «Therezitas», de todas as epocas.

Fabricados de tabaco escolhido, aromatico, delicioso, fino e hygienico.

Depositarios
Moysés H. Serfaty & Irmão

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

—Manaos.—

Avisa que acaba de montar uma Filial em Porto Velho, onde terá um stock permanente de estivas, fazendas, ferragens, calçado, e meudezas, que venderá a preços muito reduzidos.

Os productos que lhe forem consignados, terão os Srs. Committentes a vantagem de lhes ser feito qualquer adiantamento na Filial em Porto Velho.

Executam pedidos com a maxima presteza, sendo os mesmos acompanhados de fundos, mantendo, para maior facilidade dos que me queiram honrar com a sua preferencia, um viajante na Estrada de Ferro.

A Filial de Porto Velho encarrega-se da execução de pedidos directos a Manáos, sendo os mesmos acompanhados de remessa, não cobrando commissão alguma.

Visitem pois a Filial dos Armazens «Rosas» em Porto Velho, para se certificarem das vantagens que obterão dando-lhe a preferencia de suas compras.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO
Porto-Velho

OCTAVIO REIS & Ca.

IMPORTADORES E COMMISSIONISTAS

Rua Marcilio Dias, No. 20   Caixa do Correio—466
Endereço Telegraphico—Píquiá—Manaos
Execução rapida de pedidos em condições vantajosas
Casa Matriz=Fortaleza=Abunã
Endereço Teleg. = OCTAVIREIS = Presidente Marques

A casa "Phenix"

Recebeu pelo vapor «Paes de Carvalho»:

Queijo «Prat», Quijo Manteiga, Queijo do baixo Amazonas, Pera e Pecego americano, em calda, Sardinhas e Atum em salmoura. Rabos, orelhas e mocótos para uma boa feijoada. Camarão americano. Agua «Astre», fonte paraense. Gasosas de fructas sortidas. Geléas, compotas e fructas crystalisadas da fabrica «Abelhas», do Pará. Bonbons diversos. Vinhos mesa.

HOJE BEBIDAS
GELADAS

CINEMATOGRAPHO

Vende-se um apparelhamento completo para cinema: motor. dynamo excellente, projector moderno, varias lentes, fios installação electrica, etc, etc.

A tratar com o dr. Mendonça Lima, em seu consultorio medico.

VENDE-SE *nesta tipographia* :—*Livros* escolares, livros para escripturação mercantil, como sejam contas correntes, caixas, lousas, lapis, tinta e papel para copias a machina, etc.

D.a Maria Arraes de Lima

Parteira e Enfermeira

Recentemente chegada á esta cidade, offerece os seus serviços profissionaes, podendo ser procurada na Rua Duque de Caxias, canto da Avenida 7 de Setembro, a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços modicos

ADVOGADO—O dr. G. Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Café Central

Bar de primeira ordem

Chocolate e sorvetes ás quintas, sabbados e domingos.

Aos domingos, no coreto da Avenida Sete de Setembro, uma afinada orchestra deliciará os habitues do «Central», com bellissimas peças de seu vasto repertorio.

Todos ao «Central».

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

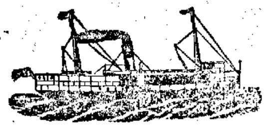
Vapor a entrar

TUPY de Belem do Pará á . . . . . , ... 25

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa, devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Navegação de S. Marques & Cia

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

E' esperado de Belem do Pará, no dia 23 do corrente

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1a. e 3a. classes.

Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes.

I, JONES & COMPANHIA.

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas,

Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO—PORTO VELHO

Fumar os bons Cigarros "47"
Experimentar os "Chiquita"
Saborear os "31"

Acham-se á venda na filial dos Armazens "Rosas".

Porto Velho

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARÁ'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia—M. H. SERFATY & IRMÃOS

Porto Velho

THEATRO PHENIX

Empreza Fontenelle & Ca.

HOJE Domingo 23 de Novembro **HOJE**

Uma só sessão ás 8 e meia

Estréa do emocionante e soberbo cine-drama em 6 actos

Pagamento final

EDIÇÃO DA FOX-FILM

pela formosa e admiravel artista americana

NANCE O'NEIL

Enredo interessante, cuja dramaticidade augmenta de scena para scena

Nance O'Neil é a artista formosa e admiravel que vae surgir hoje na téla deste nosso elegante salão cinematographico como protagonista do intenso drama em 6 soberbos actos da celebre Fox-Film-Corporation=PAGAMENTO FINAL=cujo enredo interessante e intenso vae crescendo de scenas para scenas.

Todos quantos frequentam habitualmente este salão cinematographico sabem de sobejo quaes as qualidades primorosas que são apanagio da Fox-Film-Corporation, ora isso dispensa-nos por agora de faser realçar o valor da technica, da photographia, da mise-en-scene, etc. etc.; diremos apenas que o desempenho tem um brilho desmedido ante o fulgor que lhe empresta com a sua belleza e o seu talento, a formosa e intelligente artista protagonista: Miss. Nance O'Neil. Assim—PAGAMENTO FINAL—vae constituir um explendido successo para a sua marca editora, tão querida dos que lhe teem seguido desenrolar de films extraordinarios e de valor inconfundivel.

BREVEMENTE

OS MOHICANOS DE PARIS—Romance de Alexandre Dumas em 2 séries.

MADEMOISELLE DIABRETE—Comedia burlesca em 6 actos da Tiber Film.

ESPOSA OU IRMÃ—Drama de grande successo da Blue-Bird (Universal) em 6 extensas partes.

Grande Fabrica Mimi

(Edificio proprio)

RUA 24 DE MAIO, Nº 79

CAIXA DO CORREIO, N. 245.

Exporta para o Interior do Estado:

Bolachas e Biscoutos finos

Farinha de Milho especial

[processo exclusivo]

CAFÉ MOIDO de primeira

MANAOS-AMAZONAS-BRAZIL

VENDE-SE nesta tipographia:—Livros escolares, livros para escripturação mercantil, como sejam contas correntes, caixas, lousas, lapis, tinta e papel para copias a machina, etc.

Mate! Mate!

O chá da moda.

A casa Braga Vieira vende a 2$800 o kilo.

Café Central

Bar de primeira ordem

Chocolate e sorvetes ás quintas, sabbados e domingos.

Aos domingos, no coreto da Avenida Sete de Setembro, uma afinada orchestra deliciará os habitues do «Central», com bellissimas peças de seu vasto repertorio.

Todos ao «Central».

Rendevous da elite Portovelhense.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$00

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réi

Annuncios mediante contrato prévi

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

Um gesto que merece applausos

Achando-se gravemente doente e sem o mais parco recurso, na barraca de uma pobre mulher, ao alto da Favella, o individuo Antonio José Nogueira, o distincto moço sr. Antonio Ferreira de Souza, porteiro da Superintendencia Municipal, angariou entre diversas pessôas desta cidade a quantia de 124$600, com a intenção de comprar uma passagem, até Manáos, para o referido individuo, entregando-lhe o saldo.

Peorando o estado de saude daquelle, foi o mesmo recolhido á Candelaria, onde se acha em tratamento.

Da importancia acima foram tirados 5$000 para o seu transporte e de uma praça de policia que o acompanhou, até o hospital sendo os restantes 119$600 recolhidos em deposito pelo sr. Antonio Ferreira de Souza aos cofres da Superintendencia.

Caso Nogueira saia do hospital necessitado, ser-lhe-á entregue a importancia, total ou parcialmente.

Em caso contrario será ella aplicada a caso identico que suceda. O que não é raro agora em Porto Velho.

O gesto do sr. A. F. de Souza só nos merece applausos.

Quinze de Novembro em Villa Murtinho

Escrevem-nos:

«Sr. Redactor. – E' consolador para todos os que amamos este grande Paiz, vermos a maneira patriotica, que de dia a dia se vem assentuando na alma nacional dos que nestas regiões longinquas labutam pela vida, e pelo engrandecimento da Patria. Assim sr. Redactor, cumprindo o preceito do honroso cargo de vosso correspondente, vou me esforçar em dar-vos um ligeiro e pallido esboço do que foi o 15 de Novembro nesta localidade.

Geral foi o enthusiasmo, quer nos brasileiros, quer nos extrangeiros domiciliados nesta villa; em todos os edificios publicos e casas particulares, mostravam um aspecto encantador, já pelos numerosos enfeites que guarneciam as fachadas das casas, já pelo movimento festivo que logo ao alvorecer deste magno dia, todos manifestavam. A commissão de ornamentação excedeu-se do que esperavamos, A praça General Rondon, inteiramente embandeirada e limpa do matto que ha longos annos conservava, tornando impossivel transitar-se, dava um aspecto deveras agradavel.

A's 6 horas da manhã, em frente á agencia fiscal de Matto Grosso, com uma numerosa assistencia, foi hasteado o pavilhão nacional, tendo nessa occasião o sr. capitão Luiz Ferreira da Silva em um breve e patriotico discurso saudando a Republica e a Patria, sendo enthusiasticamente applaudido por todos os presentes, que satisfeitos cantavam o hymno nacional. A's 2 horas da tarde, conforme programma que essa digna Redacção publicou em 13 do corrente, numerosos assistentes afluiam á Agencia Fiscal, para a sessão civica. Porém devido a inclemencia do tempo, pois a chuva nessa occasião cahia torrencialmente, privando desse modo que muitos dos convidados da visinha Republica de Bolivia, não podessem estar a essa hora no recinto da Agencia, que lindamente ornamentada com flores naturaes, dava o aspecto de gosto e elegancia. A's 3 horas da tarde, e motivado a falta de tempo, pois continuava chovendo, foi aberta a sessão, ladeando a mesa os srs. dr. Domingos Carlos de Saboia, presidente; capitão Luiz Ferreira da Silva, secretario e Pedro Salim d'Alpoim, orador official. Usando da palavra o sr. dr. Saboia em um eloquente discurso, scientificava o motivo dessa patriotica cerimonia, dando a palavra ao orador official. Usando da palavra, principiou o sr Salim historiando os factos mais eloquentes da historia brasileira, e os homens do Brasil; trouxe a imagem de Tiradentes como a primeira victima da democracia; comparou a monarchia e os seus resultados, desgarrada nesta parte da America, com a Republica, e os seus beneficios, tanto no presente como serão no futuro. Relembrou os vultos que tanto se esforçaram por esta instituição politica e social, terminando dando um viva á Republica e á Patria, sendo acompanhado por todos os presentes. Fazendo uso da palavra o sr. dr. J. Balcazar, juiz de direito em Villa Bella, em um brilhante discurso, e em nome da Bolivia e do povo boliviano, e felicitando a magna data que festejava o Brasil fazendo votos pela prosperidade e engrandecimento pelo Brasil que tanto estimava e admirava, elevando um viva ao Brasil e outro á Bolivia. Novamente o orador official agradeceu as palavras generosas e gentis do sr. dr. Balcazar, e demonstrou, quão grandes eram os destinos da visinha Republica, agora mais do que nunca prendida aos destinos do Brasil, quer pelos laços de intima amizade, quer pelos tratados commerciaes e fluviaes que os dois governos vão estreitando constantemente, fe que levasse o sr. dr. juiz de direito a certeza da grande estima e sympathia que o povo brasileiro tributa a Bolivia e povo boliviano, terminando dando um viva á Republica Boliviana e ao Brasil.

A menina Nina Souza levantando-se de entre as filas dos assistentes e junto a bandeira nacional recitou uma linda poesia patriotica e o hymno da bandeira, sendo delirantemente applaudida, offerecendo-lhe o sr. dr. Saboia um lindo ramo de flores naturaes, e usando novamente da palavra, em face de ninguem querer fazer uso da mesma, encerrou a sessão, agradecendo a todos os presentes e autoridades bolivianas, compostas pelos srs. J. Saavedra, administrador da Aduana; J. M. Tapia, corrigedor; C. Angelo, commissario de policia, e o capitão-commandante, das forças destacadas em Villa Bella, a comparencia a esse acto civico e patriotico e, agradecendo mais aos promotores dessa festa.

Terminada a sessão foram offerecidos ás senhoras e cavalheiros doces, licores cerveja e etc.

Dalli seguiram todos os presentes para a praça General Rondon, onde a commissão de jogos populares distribuiu varios premios, por differentes jogos, alguns dos quaes provocaram bastante enthusiasmo. A's 6 horas da tarde com um acompanhamento numeroso a commissão promotora das festas encaminhou-se para o edificio da Agencia Fiscal para baixarem o pavilhão nacional, tendo nesse acto o sr. Porcio Sá Ribeiro dircursado, sendo acclamada a Republica e a Patria por todos. Devido ao grande numero de convidados a commissão deixou de levar a effeito o baile no edificio da Julio Muller conforme programma e gentilmente cedido pelo sr. coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, sendo levado a effeito no salão do hotel da Companhia, que se achava lindamente ornamentado, pelo habil esforço do sr. Sealdino Tinoco.

A's 2 horas da manhã correndo indiscriptivel animação foi servida uma ceia á moda Pancha, constando de bello e gordo churrasco com seus accessorios, doces, bebidas, etc. A's 4 horas da manhã principiaram a retirar-se os primeiros convidados.

Representaram os srs. coronel Paulo Saldanha, Loja União Perseverança e dr. Mendonça Lima em todas as cerimonias os srs. dr. Carlos de Saboia, capitão Luiz Ferreira da Silva e Guilherme Bessa.

Sendo sr. Redactor, cumprido á risca o programma, é grato saudal-o. Att.º Cr.º Obr.º – *Domingos Saboia.*

Depois da luta

Conforme a minha promessa, deveria voltar ao assumpto de que me occupei no artigo transacto.

Não o faço porem, deante do que, sobre o mesmo thema, proferiu o sr. dr. Mendonça Lima em sua longa e documentada conferencia de 15 de Novembro.

S. S., nas aperturas esmagadoras de um tempo curto, poude, comtudo, traçar as linhas geraes das questões anthropologicas que dizem com a formação do typo brazileiro.

Desde os indios americanos, nos seus cinco fundamentaes ramos—os Tupis, os Nu-Aruaks, os Cariris, os Caribós e os Gés,—até os negros africanos—Hottentotes, Boschimeanos, Galles, Abyssinios, Guinés e Bantú—ficou, na alludida conferencia, perfeitamente dito o que ha cerca dos elementos formadores da nossa nacionalidade.

Sem duvida, não poderia esquecer, o papel predominante que, em nossa caldeação, tornou o elemento portuguez, resultado, por sua vez, da fuzão de varias raças, como os iberos, ligures, os celtas, carthaginezes, etc. etc.

Taes são os tres esteios poderosos que entraram na incúde, no cadinho da nossa nacionalidade.

A sciencia veio affirmar que a combinação de tão variados elementos, no decorrer dos seculos, foi de grande alcance para nós, pois, se de tal juncção, não nos sahio uma raça previlegiada, contudo, affirmou-se a nossa nacionalidade de uma maneira distincta e digna.

Ninguem poderá esquecer a serie immensa de vultos, resultante da mestiçagem brazileira, cuja capacidade de acção é poderosa e definida nas mais claras manifestações do pensamento.

Luiz Gama, Cruz e Souza, Natividade Saldanha, Silva Alvarenga, André Rebouças, Lirio de Castro, José do Patrocinio e tantos outros, – mestiços de brancos com negros – attestam a sua inconcussa superioridade.

Carlos Gomes, Franklin Tavora, Romualdo de Seixas, Diogo Feijó, João Lisbôa, para não fallar em outros, – mestiços de brancos com indios, – tambem assignalam que tal cruzamento é capaz de produzir elementos dignos da nossa admiração e respeito.

Pondo de parte a questão scienfica do crusamento das raças, sob a formação dos estereis, infecundos e fecundos, assumpto, aliás, delicadissimo tenho a satisfação de por termo á polemica, uma vez que a palavra do dr. Mendonça Lima veio esclarecer-nos de maneira cabal, de modo irrefragavel, tão debatido assumpto, que até então éra erroneamente discutido pelos esmerilhadores da sciencia.

Basta.

JOÃO DO MONTE.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã a senhorita Alzira Pereira dos Santos, filha do sr. Pedro Soriano dos Santos Santos, residente em Santos Antonio.

No dia 24 do andante, completa mais um anno de existencia, o sr. João Rufino da Cruz Coutinho, auxiliar da Guaporé Rubber Comp. e filho do sr Rufino José Alves Coutinho, e de sua Exma. esposa, d. Henriqueta Coutinho, residentes na fazenda de S. Luiz, no Estado de Minas Geraes que no dia 5 de Setembro ultimo, festejaram as Bodas de Ouro. O feliz casal teve 16 filhos, que lhe deram 92 netos.

No dia 25:

✻ D. Anna M. Eshriqui, esposa do sr. José M. Eshriqui.

✻ a galante menina Lila Borges de Sá, estremecida filhinha do sr. tenente-coronel Prudencio Bogéa de Sá, guarda-livros da Madeira e Mamoié, e de sua digna consorte, exma. sra. d. Antonina Borges de Sá.

No dia 26:

✻ Sr. José Marques de Araujo, funccionario da Delegacia de Matto Grosso no Amazonas.

✻ Dr. José Pires do Rio, ministro da Viação e Obras Publicas.

✻ O travesso Altamar, idolatrado filhinho do nosso amigo sr. Alvaro Dantas Paraguassú e de sua exm. esposa sra. d. Thamar Brasileiro Paraguassú.

AGRADECIMENTOS

Tivemos, mais uma vez, o prazer de receber nesta casa a visita do provecto advogado e illustre deputado á Assembléa Legislativa do Estado, sr. dr. Virgilio Barbosa, que nos veio agradecer as linhas que a seu respeito publicamos, offerecendo-nos ao mesmo tempo seus valiosos prestimos na capital do Estado, para onde volta no «Teffé».

Muito agradecidos e bôa viagem.

—O sr. Alfredo Neves agradeceu-nos, em delicado cartão, a noticia que demos do anniversario de sua interessante filhinha Rachel.

ENFERMOS

Acha-se recolhido ao hospital de Candelaria, ligeiramente enfermo, o sr. commandante Perminio Damasceno, por cujo restabelecimento fazemos votos.

15 de Novembro

Recebemos a seguinte carta:

«Porto Velho, 15 de Novembro de 1919.—Illmo. Sr. Redactor do «Alto Madeira».—Não podendo deixar passar desapercebida a data da proclamação da Republica Brasileira, venho mui calorosamente congratular-me com V. Sª. por tão auspicioso e festivo acontecimento. E' que, roceiro ignorante e humilde, porém justo, sei apreciar os bellos frutos que a arvore da Republica ha produsido. Salve, pois, o 15 de Novembro, data memoravel nos factos da nação. Com os meus antecipados agradecimentos pela publicação desta.

Subscrevo-me

De V. Sª. admirador e criado.

—*Antonio Francisco da Silva.*»

Almanach d'«O Pensamento»

PARA 1920

OITAVO ANNO

Recebemos um exemplar desta util e interesante publicação que a Empresa Editora «O Pensamento» vem publicando de ha oito annos a esta parte, obtendo as edições anteriores franca acceitação do publico. O Almanach para 1920 vem enriquecido com novas e attrahentes materias de real interesse para todos os lavradores: alêm disso contém: Dias felizes e infelizes de 1920, Artes advinhatorias, Prophecias dos acontecimentos mensaes, Alta e Baixa dos Mercados dando as datas principaes, para se fazer bons negocios com lucro certo, recommenda-se esta parte aos srs. negociantes, O Bom Exito nos negocios, Modo facil de corrigir as creanças viciadas e os Roedores de unhas, A's moças e moços dá a conhecer os dias proprios para os amores, e muitas novidades... – Recommendamos aos nossos leitores a acquisição desta preciosa publicação. Agradecemos á Empresa a offerta do exemplar que nos fez.

O Almanach é vendido a 2$300 livre de porte. Pedidos á Livraria «O Pensamento» – Rua Rodrigo Silva, 40 – São Paulo.

Telegrammas

Rio, 14.

Commerando o primeiro anniversario do armisticio, na Inglaterra, cessou toda a actividade publica durante cinco minutos.

—

Rio, 14

A camara dos Communs approvou um projecto creando um tribunal industrial de arbitramento para resolver os conflictos entre patrões e operarios.

—

Rio, 14

Regressou á Madrid el-rei Affonso XIII.

—

Rio, 14

A não resolução das questões de Fiume, Galicia e Thracia pelo Conselho Supremo dos Alliados intriga os paizes nellas interessados.

—

Rio, 14

Falleceu em Berlim o chefe do partido socialista Laase (?)

—

Rio, 14

Correm em Lisboa boatos de que o parlamento annistiará todos os crimes politicos no dia 25 de dezembro.

—

Rio, 14

Clemenceau partio para Londres.

—

Rlo, 14

Os delegados americanos á conferencia de Versalhes regressaram em outubro aos Estados-Unidos.

—

Rio, 14

Consta que o Chile lançará nos Estados-Unidos um emprestimo de 3.000.000 de dollares.

—

Rio, 14

O presidente Wilson acha-se muito melhor, já tendo abandonado o leito.

—

Rio, 17

O presidente Poincaré tem sido alvo de manifestações de apreço na Inglaterra.

—

Rio, 17

Terminou a gréve dos mineiros e dos empregados de caes de porto nos Estados Unidos.

—

Rio, 17

Tem melhorado a situação geral da Europa.

Rio, 17

Reappareceu em Paris a musica wagneriana.

—

Rio, 17

O dr. Cardoso de Almeida renunciou a presidencia do Banco do Brasil devido a divergencias com o governo relativamente ás medidas para debellar a falta de numerario actualmente verificada.

—

Rio, 17

Pela attitude das commissões no congresso, parece que o projecto governamental creando o ministerio da Saude Publica não irá avante.

—

Rio, 17

Foram officialmente constatados diversos casos de peste bubonica nesta capital.

—

Rio, 17

A escolha do ministro Cockrane de Alencar para nosso embaixador em Washington foi recebida com agrado.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados :

Dia 17

Lavina Ferreira.—(2o despacho). A' vista da informação; como requer, observando-se as exigencias do Codigo de Posturas sobre pé direito.

—Pedro Renda & Ca.—(2o despacho). A' vista da informação como requer.

Dia 18

Braga Vieira & Ca.—Como requer.

—Antonio Blanco.—Como requer não haveudo inconveniente.

Pela Policia

Antonio Véga, hespanhol, residente nesta cidade, carroceiro, foi preso no dia 15 do corrente, por ter insultado com palavras obscenas, o Syrio Abidom.

— —A. W. Raweneau, residente nesta cidade, queixou-se no dia 16, que por motivo de ciume, a barbadiana de nome Adriana Beckles, aproveitando-se da ausencia da senhora do queixoso, fôra á sua residencia quebrando diversos moveis e utensilios. Que Adriana depois de ter feito o estrago sahiu em companhia de sua irmã Violeta, a procura da mulher do qneixoso e encontrando-a insultaram com palavras obscenas procurando aggredil-a.

Adriana e Violeta foram presas.

— —Maria Rodrigues, vulgo Marocão, residente nesta cidade, meretriz, queixou se no dia 17 que, por motivo de ciume do sr. Gracindo, a mulher Josepha Hollanda Cavalcante, havia lhe insultado acremente no recinto do «Club Hig-Life».

A accusada chamada á policia foi rigorosamente admoestada.

— —Severino de Mattos Piedade, residente nesta cidade, natural do Rio Grande do Norte, empregado nas officinas da Madeira-Mamoré foi preso no dia 21, por ter espancado a Leoncio de Carvalho, tambem empregado nas ditas officinas.

Depois do respectivo inquerito o Piedade foi posto em liberdade.

— —Miguel Angelo Imperio, residente nesta cidade, natural da Italia, jornaleiro, foi preso no dia 21 do corrente ás 22 horas, por ter sido encontrado em seu poder fichas que tinham desapparecido do "Club Hig-Life", conforme queixa dos proprietarios do referido Club.

Notas e informações

Vão ser remettidos ao Exm. Sr. Dr. Juiz Municipal os autos de inquerito policial instaurado sobre a applicação d bôlo no barbadiano St. Clair Clemen.

Obito a bordo.—No dia 22 de outubro, ás 9 horas, falleceu a bordo do vapor «Paes de Carvalho», o passageiro de 3a. classe Hermenegildo Cavalcante de Macedo, que embarcára em Porto Velho, com destino a Manáos.

Victimou-o um forte accesso palustre.

EDITAES

O Doutor Juventino Lins Themudo, Juiz de Direito da Comarca de Porto Velho Estado do Amazonas, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital de revisão e qualificação de jurados, virem ou delle noticia tiverem que, pela Junta de qualificação e revisão de jurados desta Comarca e de accordo com os numeros IV e V do art. 133 da Lei n.o 844 de 14 de Fevereiro de 1916, foram qualificados, revistos e incluidos como jurados deste Municipio e Comarca de Porto Velho, os cidadãos seguintes: — Abrahão Alexandre, Alvaro Dantas Paraguassú, Alexandre Albert Guimarães, Americo Pinto da Silva, Amaro Ferreira da Rosa, Anisio Souto, Antonio Sampaio, Antonio Ferreira de Souza, Antonio Lopes Pinto, Antonio Marinho de Carvalho, Antonio Brasileiro, Antonio de Seixas Moreira Filho, Antonio Martins da Costa Morim, Antonio Americo, Aristides Coelho de Souza, Arlindo da Cunha Medina, Arthur Napolão Lebre, Ascendino Lopes Pessôa, Abelardo Wanderley, Amadeu Brasil, Alvaro de Albuquerque Braz, Antonio Pacheco Duarte, Apolonio da Rocha Filho, Arthur Rodrigues da Costa, Augusto Ribeiro de Lima, Bertolino de Carvalho, Cicero Bezerra de Menezes, Cincinato Elias Ferreira, Clementino Ferreira de Souza, Cosme de Araujo Lima, Custodio Ferreira de Souza, Cicero Mousinho Wanderley Christovam Pimenta, Constantino Garcia, David Amar, Benjamin Ferreira da Rosa, Elias Moysés Cohen, Elisiario Paiva, Emilio Dupont, Eugenio Costa, Eucario Cantanhede, Esron Menezes, Evaristo Teixeira Barbosa, Domingos Gomes de Oliveira, Fernando Nogueira, Fernando Cunha, Francisco Pio Machado, Francisco Alves Erse, Francisco Cassiano da Rocha, Francisco Guedes de Lyra, Francisco Bastos Lopes, Francisco José Ferreira, Francisco Lavino da Silva, Francisco de Pontes, Francisco Xavier da Silva Terra, Geminiano Alves Maia, Graydon Almair Milne-Jone, Gracindo Guimarães Maia, Gustavo Maciel Monteiro, Herminio Thomaz de Aquino, Hermogenes Costa, Hilario Silva, Hormisdas Furtado de Oliveira, Hugo Ferreira, Innocencio Gonçalves, Isaac Alves, Doutor João da Silva Campos, João Soares Braga, João Baptista dos Santos, João de Mattos Piedade, João Evangelista Tanajura, João José dos Santos, João da Silva Magdaleno, João dos Santos Reis, João Zeferino Lopes de Almeida, João Garganta, João de Faria Maciel, João Anacleto da Silva, Joaquim Rodrigues Valente, Joaquim Carvão, João Clementino do Monte, Jorge Peixoto de Albuquerque, José Z. de Camargo, José Joaquim Guerra, José Penha, José Jorge Braga Vieira, José de Lima Thalés, José Abraham Israel, José Ciriaco, José de Pontes, José Correia de Mello, José Leitão de Souza, José Adalgiso da Silveira, José Jorge de Sousa, José Calazans Machado, José Romão Nilo, José Faustino de Mello, José Mariano de Lima, José Fonseca, José Pedro da Silva, José Ribeiro de Souza Junior, José da Silva Soeiro, José Centeno, Joaquim Malheiros Motta, João Duarte Targino, Joaquim F. Cavalcante, Jayme Medina, Jessê Alves de Albuquerque, João de Azevedo Cruz, João Baptista Ferreira Basto, João Cavalcante de Sá Gouveia, João do Monte, Joaquim Barreto, Joaquim Fernandes de Oliveira, Joaquim Luiz Lourenço, José Bispo de Araujo, José Bezerra de Menezes, José de Mattos Piedade, José Severino do Nascimento Gaya, Josias Cesario de Albuquerque, Lauro de Oliveira, Leão Abrahão Serfaty, Lourenço Cesario de Albuquerque, Luiz Marinho Maia, Luiz Martins, Luiz Moreira, Manoel da Cunha Freitas, Manoel Affonso dos Santos Junior, Manoel Bluhm, Manoel Martins da Silva, Marcellino Costa, Maximiniano Monteiro de Moraes, Moysés H. Serfaty, Miguel Kaled, Manoel Benicio da Silva, Danoel Domingos Maia, Manoel Paulo Gurjão, Manoel Pedro da Cruz, Manoel Soares Gondim, Moysés José Bensabath, Narzeu Tavares Coutinho, Nicomedes Rosa e Silva, Norvino Pereira, Oscar Borges Theophilo, Osorio Feliciano Costa, Pedro José Renda, Pedro Neves Brasileiro, Pedro Costa, Pedro de Alcantara Antunes, Prudencio Bogéa de Sá, Pedro Dalia, Paulo Briones Marins, Pedro Lourenço de Senna, João Pensador, Raul Andrade, Raymundo Maia de Oliveira, Raymundo Octavio de Britto, Raymundo Zacharias de Souza, Doutor Raif Costa da Cunha Lima, Raymundo Lucas Barbosa, Rymundo Luiz Picanço, Roberto Joaquim Campello, Sandoval Ferreira, Sebastião Briones Marins, Sebastião Silva, Severino Lima da Costa, Silvestre Benjamin Dias, Simpliciano Eustaquilino de Souza, Thomaz Freitas, Virgilio Bastos Lopes, Virgilio Capote, Verecundo Apolinario da Cruz, Waldemar Tavares Werneck — para conhecimento dos quaes será este affixado á porta do Paço Municipal e publicado na imprensa, durante o praso de oito dias afim de que dentro do mesmo possam os cidadãos acima incluidos apresentar as suas reclamações á referida junta que por tres dias consecutivos se reunirá no logar do costume para resolver sobre as mesmas. Dado e passado nesta Cidade de Porto Velho, aos vinte dias do mez de Novembro de mil novecentos e dezenove. Eu, José Vieira de Souza, escrivão, subscrevi. — (a) *Juventino Lins Themudo*. Está conforme. O escrivão, *José Vieira de Souza*.

—

Eleição Municipal

De conformidade com as disposições contidas no paragrapho 4.o artigo 15 da Lei n.o 957, de 18 de Setembro de 1918, com as correções ordenadas pela Lei n.o 1037 de 14 de Outubro do corrente anno, convoco os senhores Arthur Napoleão Lebre, José Jorge Braga Vieira, João Soares Braga, Esron Menezes e Manoel Affonso Santos Junior, e os srs. José de Lima Thalés, José Joaquim Guerra, supplentes, membros eleitos para a unica mesa eleitoral em que se acha dividido este municipio, a reunirem-se no dia 1.o de Dezembro vindouro, ás 9 horas, na sala das sessões da Intendencia Municipal, afim de ser constituida a mesa definitiva que deverá presidir as eleições para Superintendente e Intendentes deste Municipio, para o triennio de 1920-1922, que terão lugar nesse mesmo dia ás 10 horas no edificio acima designado.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 15 de Novembro de 1919.

José Z. de Camargo,
Presidente da Intendencia.

—

De accordo com o paragrapho 4.o da Lei n.o 975 de 18 de Setembro de 1918, artigo 15, e com as alterações contidas na Lei n.o 1037 de 14 de Outubro do corrente anno, covoco a todos os senhores eleitores deste municipio a comparecerem ás urnas no dia 1.o de Dezembro vindouro afim de suffragarem os nomes dos cidadãos que deverão exercer os cargos de Superintendente e Intendentes deste Municipio para o triennio de 1920-1922.

A mesa eleitoral funccionará no edificio da Superintendencia Municipal, na sala das sessões da Intendencia, ás 10 horas do dia 1.o de Dezembro proximo vindouro. Cada cedula só poderá conter 5 nomes para Intendentes.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 15 de Novembro de 1919.

José Z. de Camargo,
Presidente da Intendencia.